

Ata n.º 77 / XIII / 2.ª SL

Aos cinco dias do mês de abril de 2017, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram a Mesa e os Coordenadores da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Estrangeiras, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta Ata, com a seguinte,

Ordem do Dia:

§. Audiência de uma Delegação Parlamentar Francesa.

Dirigida pelo Senhor **Presidente da Comissão, Deputado Sérgio Sousa Pinto**, a sessão iniciou-se com a tradicional receção e apresentação de cumprimentos aos elementos da delegação, cuja composição era a seguinte:

- Deputada Christine Pires-Beaune, Chefe de delegação;
- Deputado Jean Launay;
- Deputada Elisabeth Pochon;
- Deputado Olivier Marleix.

Integrou, ainda, a comitiva francesa o Secretário do Grupo Parlamentar de Amizade França – Portugal, Sr. Thierry Beaugendre.

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Comissão** que efetuou uma curta resenha dos principais problemas de Portugal no contexto da União Europeia (EU), destacando o problema da dívida e do deficiente funcionamento do sistema monetário europeu. Salientou a relevância política da moeda única para o projeto europeu, a qual, porém, sendo excessivamente forte para países como Portugal, criam problemas ao nível do crescimento económico. Por tal motivo, Portugal é hoje um país cuja maior fatia de exportações reside

na competitividade, pois os quadros altamente qualificados que cria saem para países que facultam melhores regalias remuneratórias. Por conseguinte, o problema europeu carece de realismo, sinceridade e boa vontade para entender os motivos da crónica dificuldade dos países do sul da europa, sob pena de se instalar o deflacionismo perpétuo, alicerçado em défices e superávites permanentes, respetivamente, no sul e no norte da Europa. Manifestou, ainda, o entendimento de que a União deve assegurar uma efetiva coordenação financeira e económica que tenha em conta o “todo” europeu, não podendo o almejado equilíbrio ser prosseguido à custa dos baixos salários e perda de qualidade de vida dos países do sul. Terminou, referindo que a posição francesa acerca desta temática tem sido particularmente tímida e em certa medida ausente, esperando que com as eleições deste ano, possa a França tomar parte mais ativa na resolução destes problemas.

Interveio seguidamente o Senhor **Deputado Carlos Alberto Gonçalves (PSD)**, também na qualidade de Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal – França, para saudar a visita da delegação parlamentar francesa, a ter lugar num momento sensível como é o pré-eleitoral. Relembrou o projeto comum que é o europeu, que a França sempre defendeu como tal, dada a sua particular situação geográfica e cultural, naturalmente compromissória entre o norte e o sul da europa.

Interveio a Senhora **Deputada Lara Martinho (PS)** que salientou o excelente relacionamento bilateral desde sempre existente entre ambos os países, marcada pelo facto de França possuir a maior comunidade portuguesa a residir no exterior. Sublinhou a existência de margem para o crescimento das relações económicas bilaterais e assinalou a questão das regiões ultraperiféricas como matéria de interesse comum, aproveitando para perguntar se esta questão tem sido debatida em França.

Seguidamente, interveio a Senhora Deputada Pires-Beaune, para agradecer a receção na magnífica sala dos Negócios Estrangeiros e referir que a questão das regiões ultraperiféricas, ao contrário do que se vinha passando, adquiriu recentemente outra relevância política, com o debate acerca do bem-estar das populações aí residentes, cujo rendimento *per capita* é comparativamente muito inferior ao do continente francês. Prosseguiu, referindo que o sistema financeiro francês procura ser rigoroso, o que difere de ser austero. A proteção social assume em França papel essencial enquanto “almofada” social. Concordou que a verdadeira razão da crise europeia reside na sua política monetária em vigor, promotora de desequilíbrios sociais e económicos graves, dentro do espaço da

união monetária. E sublinhou, a terminar que a alternativa à União Europeia é a catástrofe europeia, a qual não aproveita a rigorosamente ninguém.

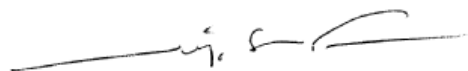
Interveio o Senhor Deputado Launay para frisar a necessidade de se estabelecer uma clara fronteira entre rigor e austeridade económico-financeira, e salientou o momento difícil que a Europa atravessa com o BREXIT, com presumíveis implicações, mais agudas, nas questões da segurança e defesa europeia.

Seguidamente, interveio a Senhora Deputada Pochon, para sinalizar que, apesar dos valores que Portugal e França efetivamente partilham, existe falta de partilha das dificuldades sentidas por alguns países no contexto europeu e correspondente ação que deveria ocorrer em tal sentido, facto que põe em risco a solidariedade entre Estados Membros, sendo a juventude quem mais sofre com a política europeia atual.

A reunião terminou, referindo o Senhor Presidente que existe hoje na europa uma ilusão de prosperidade que apenas antecipa o desastre geral em que a Europa pode transformar-se. Agradeceu a vinda a Portugal da delegação francesa e, seguidamente, como é hábito, procedeu-se a uma troca de lembranças.

Palácio de S. Bento, 5 de abril de 2017

O Presidente da Comissão



(Sérgio Sousa Pinto)



Folha de Presenças

Sessão de Mesa e Coordenadores

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Alberto Gonçalves
Sérgio Sousa Pinto
Joana Lima
Lara Martinho
Rui Silva

A presente Ata foi aprovada em reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, realizada no dia 18/04/2017.